

# Patrimônio Rural

**Por entre memórias e esquecimentos**

Prof. Cesar De David



Projeto  
Geoparque  
**Quarta Colônia**



# Introdução

## Questão central:

Qual a importância e significado do Patrimônio Rural no projeto Geoparque Quarta Colônia?

## Desdobramentos:

Quando falamos em rural, do quê estamos falando?

Qual a dimensão dos espaços rurais na Quarta Colônia?

Quais as especificidades do patrimônio rural?

Quais as ameaças ao patrimônio rural na QC?

O que se pode fazer para reconhecer, valorizar e conservar o patrimônio rural na QC?

# **1ª- Quando falamos em rural, do quê estamos falando?**

Há dificuldades na definição desses conceitos, pois cada país adota determinados critérios.

No Brasil, a definição de rural dá-se por exclusão, uma vez que considera-se urbano toda a sede de município e dos distritos, o que contribui para a vaguidade desse conceito.

**Rural** – o que não é urbano

**Campo** – o que não é cidade

O rural é uma palavra muito **forte** - carrega uma série de estereótipos e clichés que o associam ao atraso, ao passado, à simplicidade, à precariedade, etc...

# E de onde vem o Colono? Colônia? Colonial?

O geoparque carrega no seu próprio nome as referências ao **rural**...

**Colônia:** pequena parcela de terra recebida pelas famílias imigrantes para desenvolver suas atividades, entre as quais a agricultura – o plantio e a criação de animais.

O **colono**? Quem é?

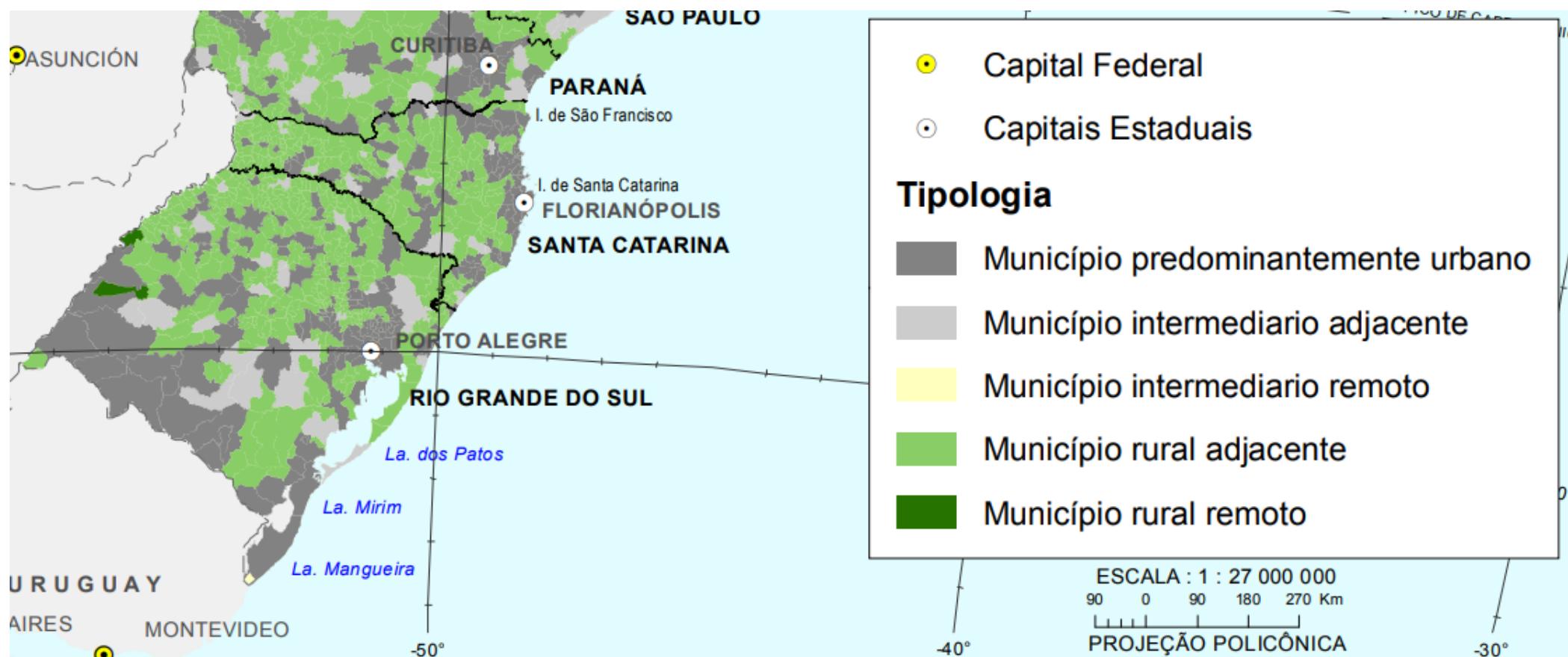
O termo é polissêmico... Em cada região do país tem um significado;

Em nossa tradição remete a dois sentidos:

- trabalho árduo na terra, rudimentar e precário;
- indivíduo rude, pobre, sofrido.

# Novas definições de rural

IBGE (2017) – Proposta de uma nova classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos:



## 2ª- Qual a dimensão do espaço rural na Quarta Colônia?

Em razão das atividades preponderantes que nele se realizam, especialmente a agricultura, [nele] mantém-se relações intrínsecas com a natureza, sobretudo com a terra e com a água, em que pese o avanço inconteste das tecnologias modernas.

Espaço por excelência da agricultura, embora não exclusivo, o **vínculo com a terra** e com a água para a produção das diversas culturas ainda é estreito, mesmo nas práticas mais avançadas em termos técnicos.

Também há uma relação muito próxima, e em alguns lugares até mesmo dependente, com as condições climáticas e atmosféricas: variações das estações, comportamento das massas de ar, índices de temperatura, pressão e umidade do ar e do solo, amplitude térmica , regime dos ventos, índice e distribuição das chuvas, assim como do relevo, da fertilidade natural dos solos, da disponibilidade da água, dos tipos de vegetação e dos animais, entre outras condições naturais.

# A Quarta Colônia é um território rural

O **espaço rural** não pode ser confundido com a agricultura.

Outras atividades (não-agrícolas) tem lugar no campo – comércio, artesanato, extrativismo, mineração, serviços, indústrias – nem sempre associadas ou relacionadas à agricultura.

Artesãos, comerciantes, assalariados, operários, estão também instalados no campo usufruindo dos empregos que são oferecidos nesses locais, ou efetuam cada dia um trajeto mais ou menos longo para ir aos locais de trabalho na cidade.

Como toda produção social, os espaços rurais são dinâmicos, mas a natureza – os solos, o clima, as vertentes – parecem imutáveis. Muitos elementos construídos pelos homens ao longo do tempo mudam lentamente, são conservados de geração em geração e tomam, às vezes, um **valor patrimonial**.

As habitações, o traçado dos caminhos, morros e florestas constituem exemplos dessas permanências. Paralelamente, as metamorfoses contemporâneas são vertiginosas e elas parecem se acelerar. Frequentemente, elas podem apagar as heranças anteriores.

# 3ª- Quais as especificidades do patrimônio rural?

As características socioespaciais – identitárias do rural atribuem singularidade aos territórios;

Os modos de vida da população rural – seu trabalho, suas relações – são marcas que repercutem nas sociedades como um todo, mesmo nas mais urbanizadas;

São traços que permitem acessar memórias, atribuir sentido e significado às ações, dando coesão e unidade aos grupos.



Capela de Nossa Senhora de Santana - Quarta Colônia, 2020.

## Os estabelecimentos rurais



Vale Vêneto - Quarta Colônia, 2020.

As parcelas (propriedades, estabelecimentos) são caracterizadas pela sua superfície (dimensão), sua forma, pelo tipo de cercamento (ou pela ausência deste) e pela sua destinação. Esses elementos estão ligados com os hábitos, às vezes seculares, relacionados aos sistemas de cultivo e criação.

São constituídos pelos espaços incultos e um mosaico de parcelas com destinação diversificada. Algumas são destinadas à agricultura, outras a atividades não-agrícolas, silos, armazéns, engenhos, moinhos, secadores, áreas florestais, tanques de piscicultura, lugares turísticos ou recreativos.



Vale Vêneto - Quarta Colônia, 2020.

## O habitat rural



A estufa de fumo, Quarta Colônia, 2020.



Galpão, Quarta Colônia, 2020

É uma marca concreta dos lugares. Cada região do globo possui uma ou mais tipos de moradias rurais tradicionais.

Elas são divididas em dois grupos, o primeiro é formado pelas construções das atividades agrícolas e o segundo por outras edificações, como as residências.

## **As casas tradicionais**

Possuem uma disposição, um plano, uma elevação, uma relação com os materiais de que elas são feitas, a natureza das atividades desenvolvidas e as tradições arquitetURAIS locais.



Quarta Colônia, 2020.

## As infra-estruturas



Ribeirão - Quarta Colônia, 2020.



Ribeirão - Quarta Colônia, 2020.

Estradas, caminhos, pontes, canais e outros equipamentos que permitem a circulação e o transporte

## A gastronomia



Alambique de produção de cachaça, 2019.



Queijo e salame, 2020.



Agnolini, 2018

Não só a elaboração de alimentos típicos (comidas e bebidas), mas a própria fartura da mesa e a disposição dos comensais;

Sabores e aromas **únicos no mundo.**

# A religiosidade



Vale Vêneto - Quarta Colônia, 2020.



Silveira Martins - Quarta Colônia, 2020.



Silveira Martins - Quarta Colônia, 2020.

As heranças ancestrais.

As manifestações do sagrado no cotidiano.

As representações do divino nas construções, nos caminhos, na natureza.

Os ritos, rituais e celebrações.

Os espaços sagrados e locais de culto.

## **As festas**

As comunidades e suas organizações;

Manifestação da ancestralidade herdada;

A festa é um mutirão – forma de trabalho coletivo, baseado na ajuda mútua, tipicamente camponês;

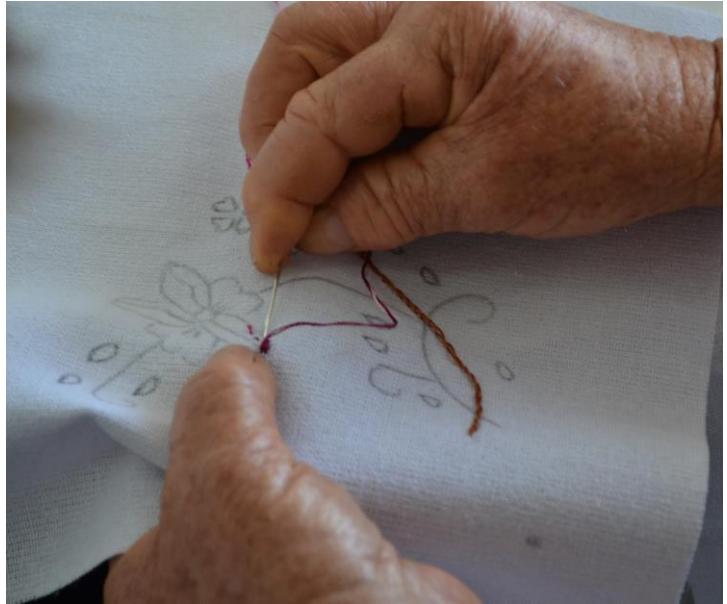
Comemoração do bem viver;

Socialização.



Festa em Linha Base – Silveira Martins, 2019. Autoria: Ana Carla Lenz.

## O artesanato



Bordado ponto atrás, 2018.



Crochet, 2020.

Expressões do saber-fazer que sintetiza, numa peça confeccionada tradição, identidade, território, cultura, patrimônio material e imaterial;

Geram sentimentos e sentidos de pertencimento ao lugar;

Remetem à história, constroem e reconstroem o espaço;

Compõem a diversidade de atividades que configuram o rural.

## **Os causos, crendices, narrativas**



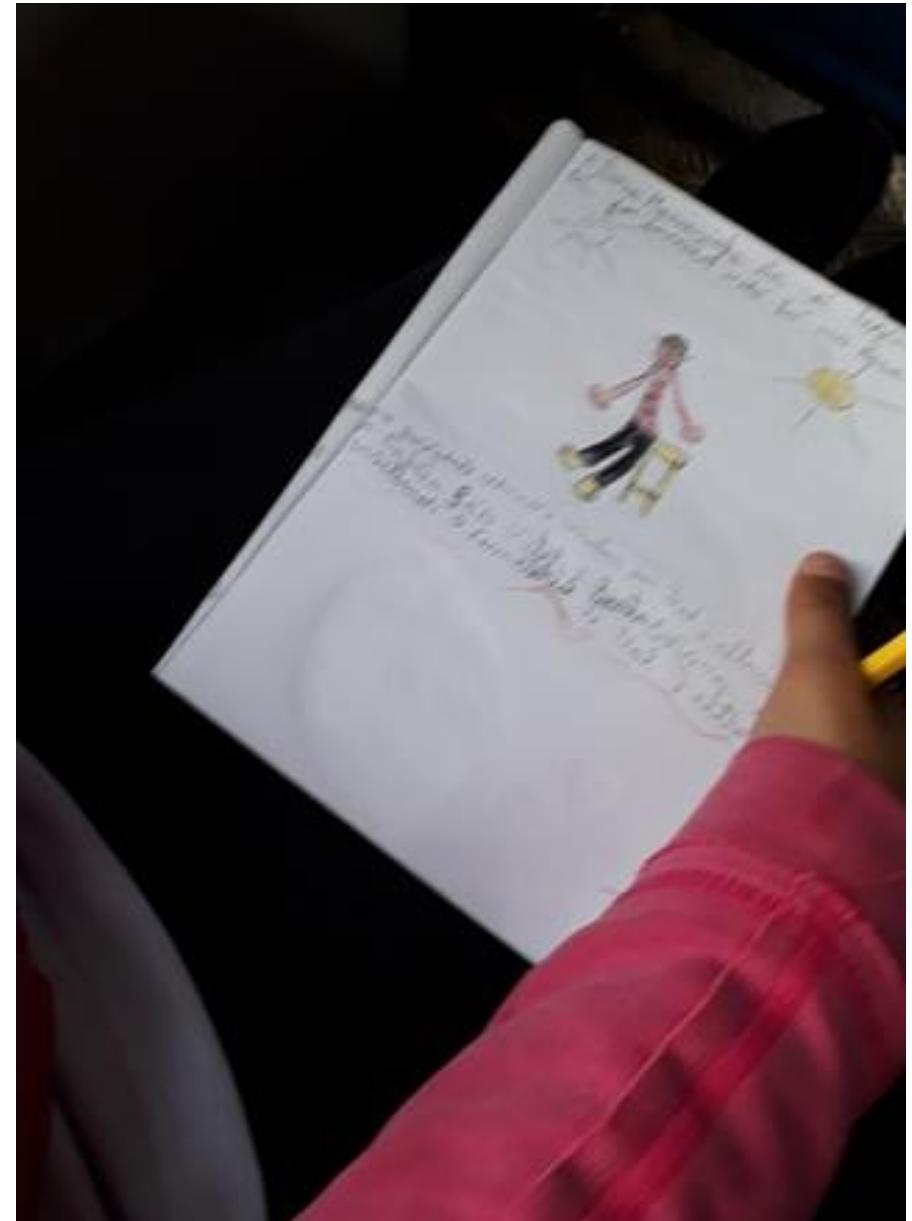
Silveira Martins - Quarta Colônia, 2020.

Assentados na oralidade, constituem o amálgama de uma comunidade;  
Expressam as relações intergeracionais;  
Rememoram um passado, muitas vezes idealizado;

As heranças camponesas (coloniais) além de atribuir unidade ao território, configuram as condições de sua perpetuação...



Silveira Martins - Quarta Colônia, 2020.



Silveira Martins - Quarta Colônia, 2020.

# 4ª- Quais as ameaças ao patrimônio rural na Quarta Colônia?



Lavoura de soja, 2018.

## A monocultura

síntese da ideia de progresso e desenvolvimento;

Associa-se a homogeneidade, contrária à diversidade;

## Expansão da produção de commodities sobre áreas de produção de alimentos...

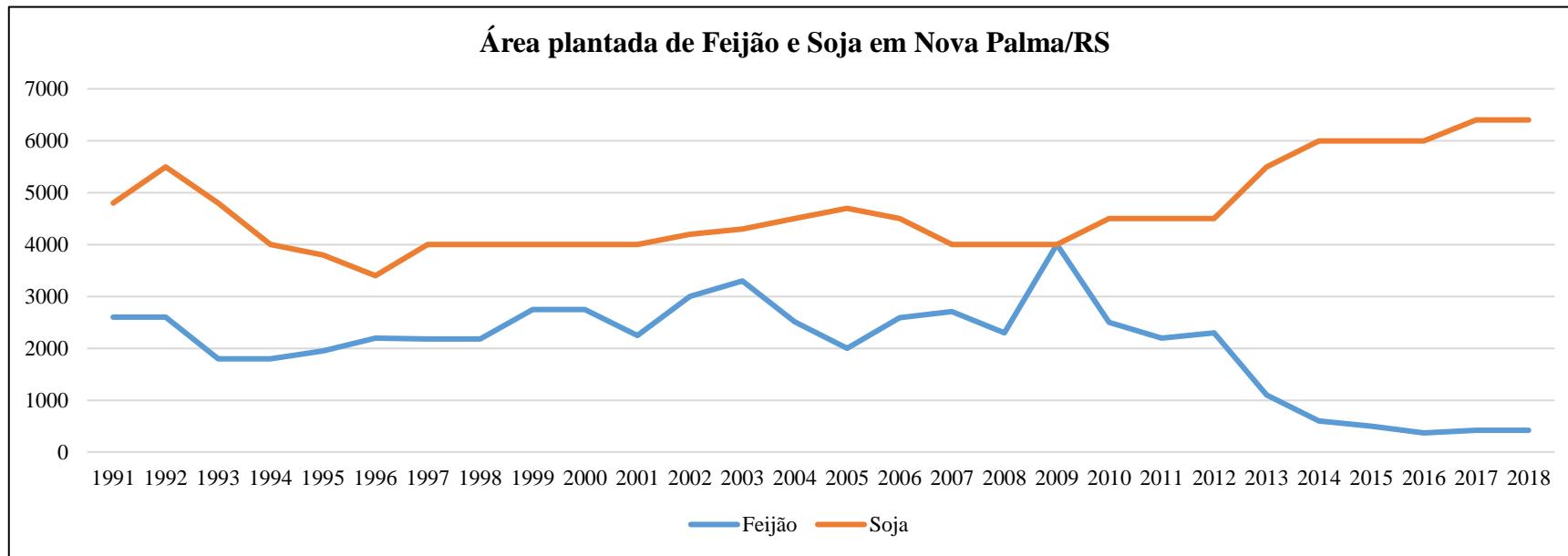


Gráfico: Área plantada de Feijão e Soja em Nova Palma/RS de 1991 a 2018

Fonte: Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (2019).

Organização: Bruno Traesel Schreiner.

Onde a mecanização é possível, a soja está presente.

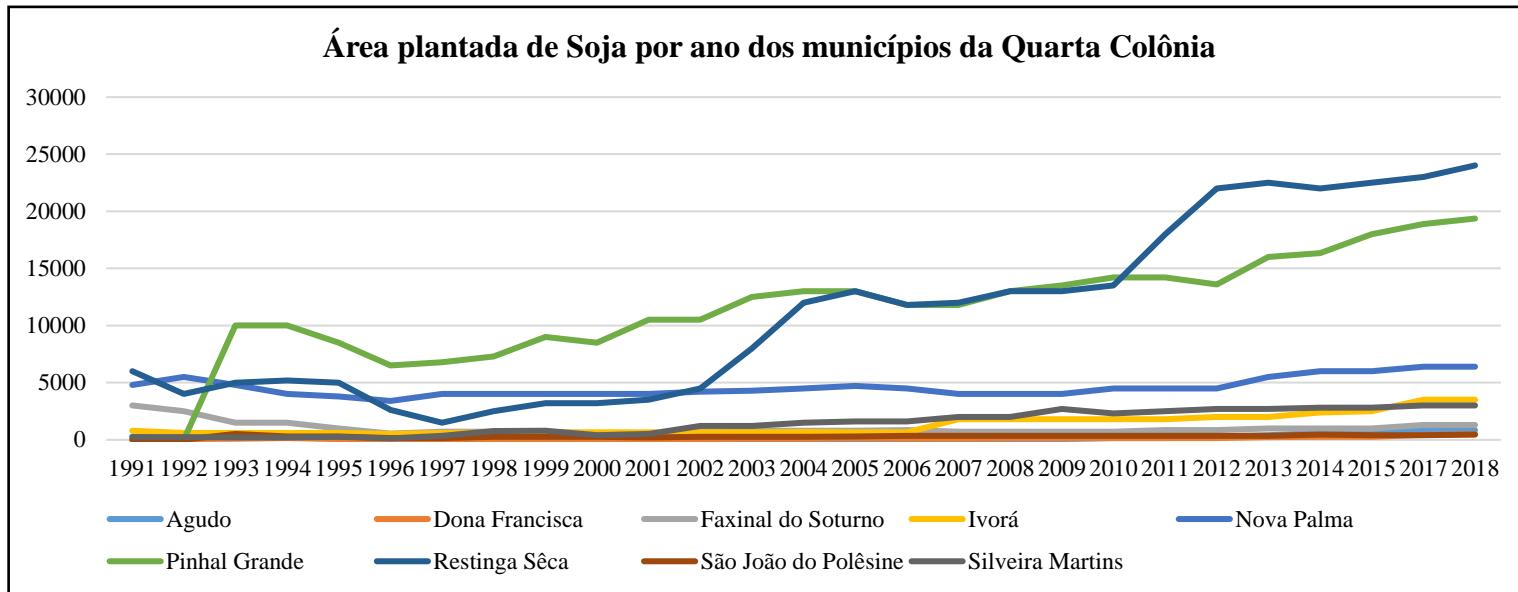
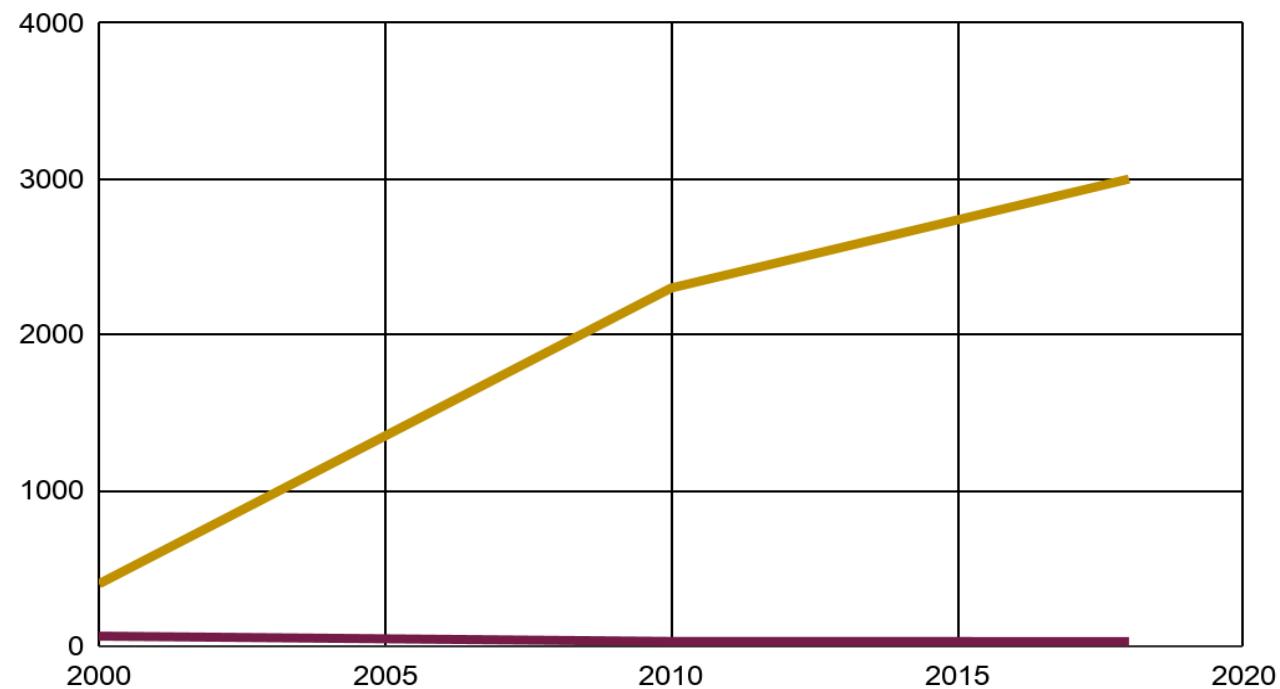


Gráfico: Área plantada de Soja por ano dos municípios da Quarta Colônia  
Fonte: Fundação de Economia e Estatísticas do Rio Grande do Sul (2018).

Org.: Bruno Traesel Schreiner.

## Expansão da soja e retração dos parreirais em Silveira Martins - RS

ÁREA PLANTADA - HECTARE (HA)



Fonte - IBGE, 2019.  
Org.: Ana Carla Lenz.

“todo veneno que é pulverizado na soja lá em cima cai aqui no fundo do vale, o vento e a chuva trazem, prejudicando as nossas parreiras, as ramas não crescem e se crescem não produzem nada. Esse ano perdemos a metade da produção. Por isso estamos pensando em parar com a uva” (Depoimento de um agricultor em 2019).

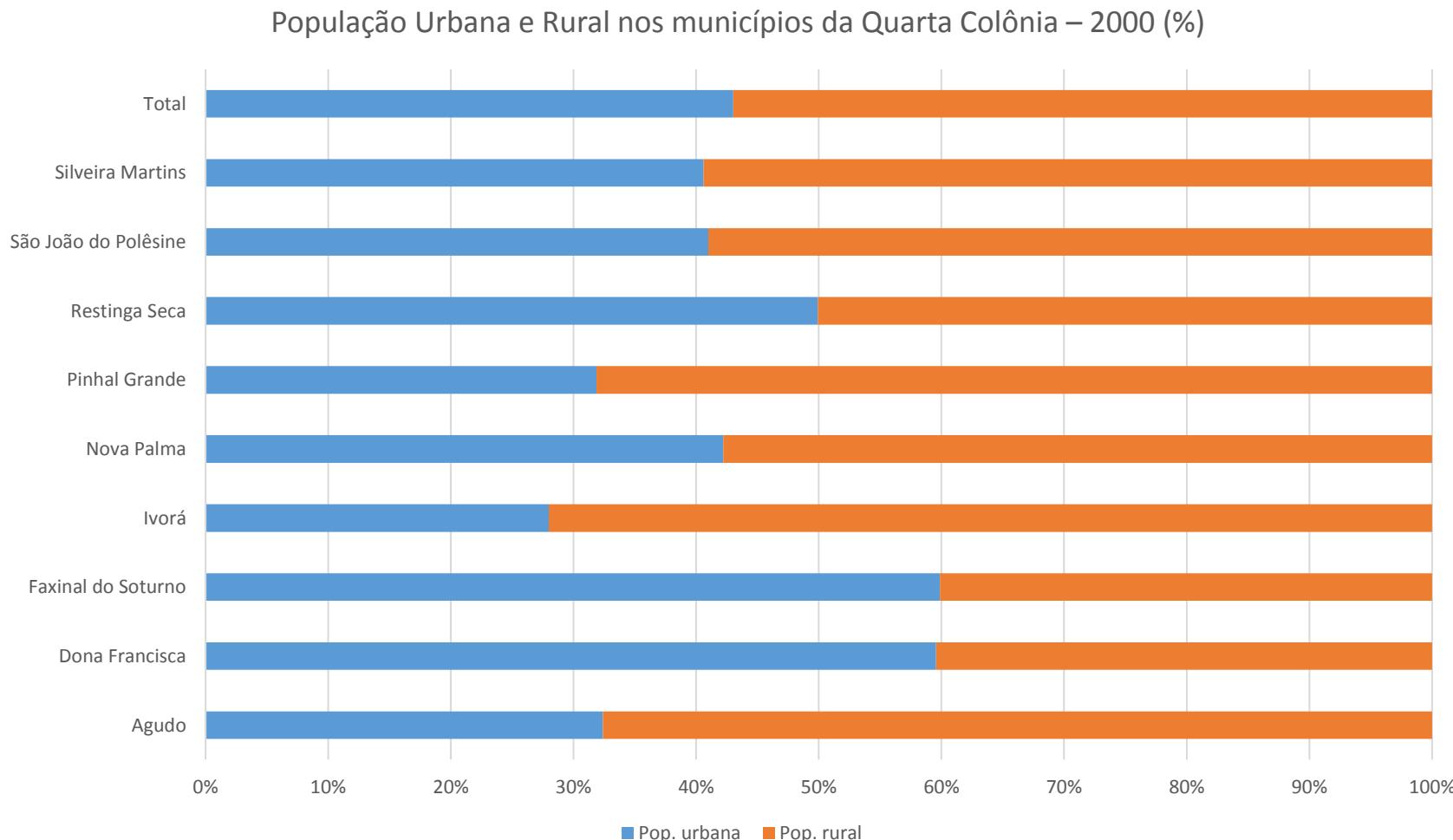
A paisagem produzida pelas monoculturas é a paisagem da monotonia e da monocromia.



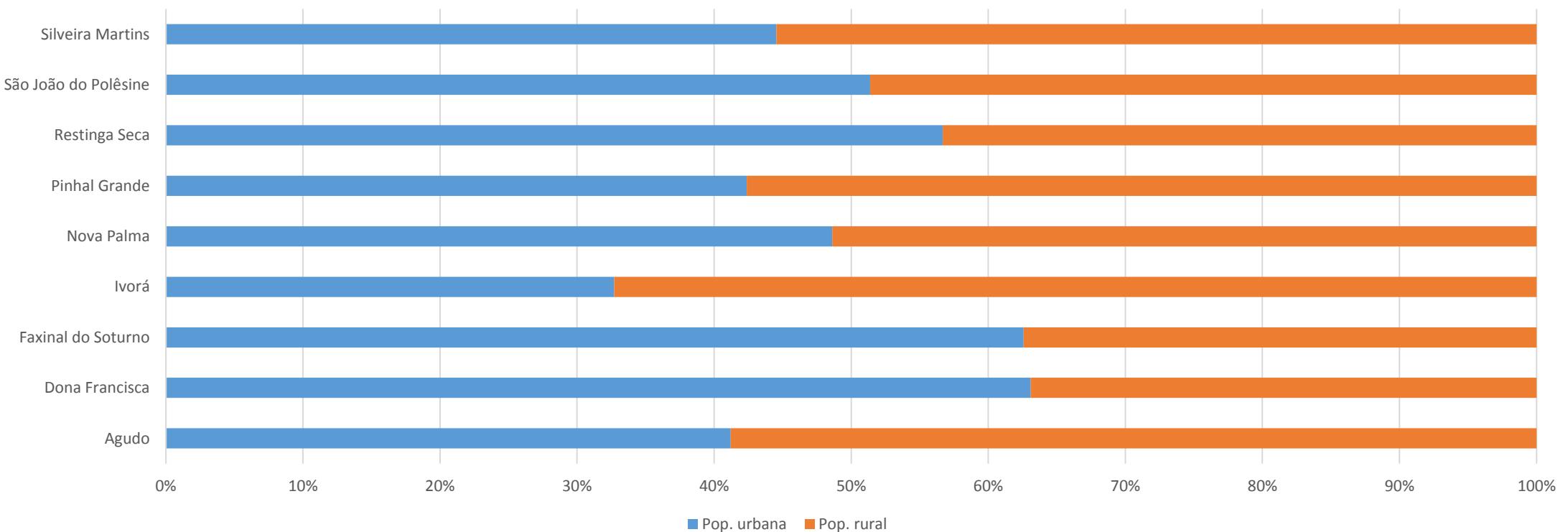
Lavoura de soja, 2018.

Um só cultivo, um só tom, uma só cor, toma conta do horizonte e substitui a variedade, a diversidade e a policromia dos lugares antes ocupados pela policultura e pela natureza, originalmente mais rica e (bio-socio)diversa.

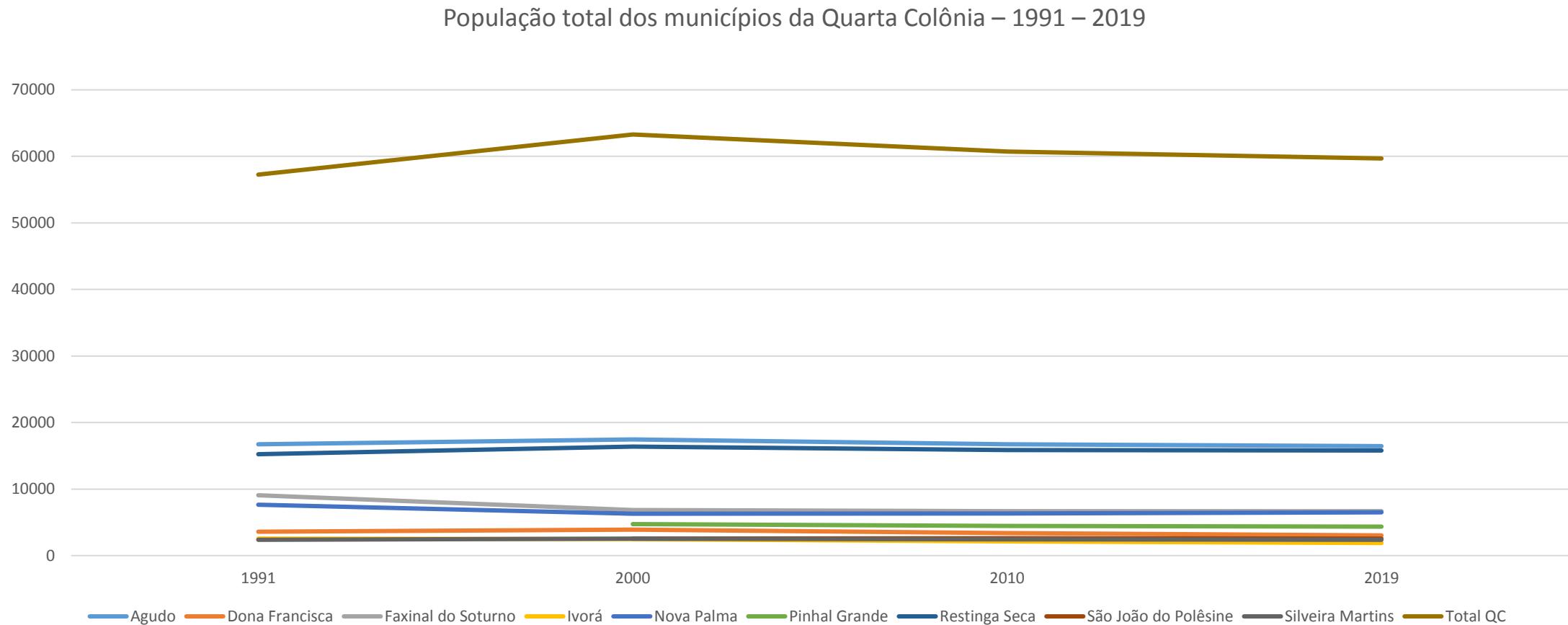
## O êxodo rural...



### População Urbana e Rural nos municípios da Quarta Colônia – 2010 (%)



## A população total da QC também está diminuindo...



## O campo torna-se tapera...



Tapera Quarta Colônia, 2019.



Tapera Quarta Colônia, 2019.

# **5ª- O que fazer para reconhecer, valorizar e conservar o patrimônio rural?**

Reducir as desigualdades sociais no campo;

Reconhecer a diversidade étnica, cultural e natural do campo;

Assegurar a sustentabilidade socioambiental;

Defender o patrimônio paisagístico dos lugares rurais;

Proteger o trabalhador e garantir a ocupação das famílias rurais, sobretudo a agricultura familiar;

Assegurar às populações rurais o acesso aos bens culturais, à tecnologia e à informação e, sobretudo, aos direitos sociais básicos;

Conter o êxodo rural e promover políticas aos jovens e aos idosos, que contemplem o lazer e a sociabilidade;

## **Enfim:**

Políticas públicas que reconheçam o papel protagonista dos habitantes rurais, agricultores ou não, e suas famílias, como guardiões das paisagens rurais que historicamente produziram.

Desenvolvimento da sensibilidade paisagística por meio da formação para o reconhecimento e valorização do patrimônio paisagístico, como bem cultural coletivo, síntese e expressão da cultura local, regional e nacional.

## **Proposições...**

Políticas públicas regionais e municipais que incentivem a conservação do patrimônio rural;

Legislação específica de proteção ao patrimônio;

Divulgação e articulação das ações de Educação Patrimonial – Escolar e não-escolar;

Maior articulação entre os municípios na proteção das atividades mais vulneráveis.

Contato:

Prof. Cesar De David  
[cesar.david@ufsm.br](mailto:cesar.david@ufsm.br)

